DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR FÁBIO PRIMO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2019 – **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, presidente. Gostaria de saudar esta sessão em nome de todos os rodoviários e do presidente do Sindicato, Hélio Ferreira. E parabenizar toda a diretoria do Sindicato dos Rodoviários pelo desfecho da campanha salarial, vitoriosa para a categoria, vitoriosa para a cidade, pois evitamos uma greve que poderia ter prejudicado muito a nossa cidade.

E chamar a atenção desta Casa contra a Reforma da Previdência, que vem tentando retirar os direitos que os trabalhadores brasileiros têm. E hoje o Congresso tenta retirar esses direitos.

Queremos pedir à Câmara de Vereadores que se imbua, vereador Hélio Ferreira, que a gente use todos os meios para tentar barrar.

Quero aqui também agradecer e parabenizar o companheiro Cosme Capenga, dos aposentados, que cedeu o espaço para que todos nós, da direção, os membros, pudéssemos vir aqui para fazer uso da palavra e falar também um pouco de mobilidade. O tempo é pouco mas vamos falar.

Temos alguns companheiros aqui presentes que fazem a Linha Sieiro/Aeroporto e vivem uma labuta de não poder sair do

banco, nem para fazer as suas necessidades fisiológicas, nem para se alimentar. A falta de mobilidade nesta cidade vai levando o rodoviário a uma nível de estresse tão grande que conseguimos ultrapassar o grau de estresse do policial militar.

Então, é importante vermos a mobilidade nesta cidade, Sr. presidente, para que possamos ter políticas públicas, para que possamos ter mobilidade para os trabalhadores rodoviários também.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR UBIRAJARA SALES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2019 – **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, senhores e senhoras. Quero aqui saudar todos os vereadores presentes em nome do nosso vereador Hélio Ferreira. Saudar todos as companheiras e companheiros rodoviários que se encontram aqui presentes. E deixar aqui um registro ou uma sugestão, porque aqui é chamada "A Casa do Povo". E hoje nós passamos por um perrengue na entrada. Gente, ali já é pequeno, é uma sugestão, o povo precisa estar perto dos seus vereadores e esta Casa precisa ter mais espaço para que as pessoas venham ouvir os seus vereadores, os vereadores de Salvador, pessoas que dão destino à vida desta cidade.

E o que nós passamos hoje? Truculência para que nós pudéssemos entrar. Eu deixo aqui um registro para que esse modelo seja revisto.

E, voltando, eu quero aqui parabenizar pela campanha salarial, pela força dessa categoria e pela presteza dessa diretoria e dessa comissão de negociação.

E quero dizer aqui que os vereadores entrem nessa luta com a gente. O povo brasileiro está aí com essa reforma, com esse governo- esse desgoverno que não é governo- querendo fazer essa reforma, tirando os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras de se aposentar, principalmente das pessoas do campo. A responsabilidade é de todos nós. Responsabilidade é da classe trabalhadora, é do Legislativo de fazer com que o Executivo nos ouça, entre nessa briga.

E a outra questão é o transporte. É preciso se discutir esse modal de transporte, a mobilidade. E o nosso vereador, Hélio Ferreira, tem um projeto aí que não é só para beneficiar a categoria. Esse projeto também vai beneficiar a população. Quando beneficia a população, beneficia os rodoviários. Não é justo o que está acontecendo no sistema de transporte. Os bairros estão gritando.

E eu quero dizer, chamar a atenção de alguns líderes comunitários que se fazem presentes aqui, que se elegeram, que esse povo acredita em vocês. E que a maioria deles, não vou dizer

a maioria não vou ser injusto, está nos gabinetes e não está fazendo a luta nos bairros. O povo está sem transporte.

Eu quero chamar a atenção desses líderes. Eu não vou citar nomes de líderes combatentes para não ser injusto, mas hoje a gente vê a maioria dos líderes comunitários presos aos gabinetes e não fazendo a luta nem atendendo às necessidades do povo nos bairros mais carentes, como o meu que é Cajazeiras.

É preciso que a gente tome isso para a gente e nós, eu como rodoviário, nós como rodoviários, nós também temos responsabilidade social e temos que chamar a atenção desta Casa para que reveja essa situação.

No mais, agradecer ao nosso vereador que, pela primeira vez, durante todos os mandatos que o rodoviário já teve, de ter a chance de estar falando aqui. Só para completar, presidente, dizer que pela primeira vez estamos aqui tendo voz e vez.

Um abraço a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR EDSON GOMES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO 2019 – **TRIBUNA POPULAR**

Queria desejar uma boa tarde a todos e a todas. E queria pedir uma salva de palmas para o rodoviário.

Queria parabenizar a Mesa, na pessoa do presidente desta Casa, agradecer também por abrir este espaço, que é um espaço

democrático. E queria também mandar um abraço especial ao presidente do Sindicato dos Rodoviários e vereador desta Casa, Hélio Ferreira.

Pessoal, queria dizer a vocês que esta Casa e este Município têm que olhar com mais respeito para essa categoria, essa categoria que abre e que fecha esta cidade e que, em alguns momentos, não é respeitada, como agora na sua campanha salarial que tivemos que ir até o Tribunal para que os direitos dos rodoviários não fossem tirados.

Então, o Município também é responsável, esta cidade tem responsabilidade com o seu cidadão e esta Casa ficou inerte. E aí é que a gente vê como a categoria tem força, quando ela tem um parlamentar que soube usar do seu mandato para buscar, fecharmos um acordo e não parar a Cidade do Salvador, uma cidade que é uma das maiores deste país, uma das maiores capitais deste país.

Queria aqui dizer desse novo modal de transporte absurdo que tira o direito de ir e vir do cidadão. Um modal que acaba com os empregos, um modal que tira as linhas de transporte dos bairros, onde todos os bairros eram bem servidos pelo transporte coletivo e, hoje, aquele que não tem condição de pegar o metrô, fica à toa, perdido dentro da Cidade do Salvador.

Queria também dizer, desse outro modelo de transporte que chegou e tirou vários empregos dos rodoviários. Um modelo perverso, um modelo que acabou com três mil postos de trabalho.

E aí eu queria dizer e parabenizar a essa categoria que luta, que tem sangue na veia e que não vai se entregar, queria aproveitar este espaço para pedir a esses parlamentares para que não deixem que os cobradores sejam tirados dos seus postos de trabalho, porque a gente vê que esse modelo perverso vai chegar a um momento em que vai acabar com os nossos cobradores.

Então, gente, vocês têm a responsabilidade, vocês que são representantes do povo, vocês que aqui representam o cidadão, vocês têm responsabilidade sobre esses profissionais.

Queria pedir a esta Casa, vereador Hélio, que ficasse atenta a esses empresários que vão, no futuro, e num futuro que a gente sabe bem próximo, tentar tirar os postos de trabalho.

Queria agradecer ao espaço aberto aos rodoviários.

Boa tarde a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR DANIEL MOTA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2019 – **TRIBUNA POPULAR**

Queria cumprimentar o presidente desta Casa, Geraldinho Júnior, e os demais vereadores de Salvador.

Primeiro, eu queria saudar a categoria que está ali, na plenária, uma salva de palmas para a categoria.

Eu não poderia deixar de chamar à responsabilidade os vereadores desta Casa porque eu percebo que, numa sessão

como esta, quando um operário vem usar esta tribuna ficam todos tripudiando e não respeitam os trabalhadores. Todos aqui vieram a esta tribuna com voto de rodoviários, se não foi de um irmão, foi de um pai, eu queria mais respeito desses vereadores para com esta Casa.

Nós transportamos 1 milhão e trezentas mil pessoas, são as pessoas que votam em vocês. Portanto, deveriam ter mais um pouco de respeito com essa classe, pois não é uma classe qualquer, sem desmerecer as outras. Nós somos a veia que serpenteia esta cidade. São 3 milhões de habitantes, muito mais de 1 milhão e meio, andam de ônibus, mesmo com a chegada do metrô. Tem que haver respeito para com esses trabalhadores.

E a gente viu aí, 50 dias de negociação, e eu não vi o prefeito tirar as suas nádegas do conforto do planalto para vir discutir com os rodoviários. Vocês viram?

Então, vereador Hélio Ferreira, presidente Geraldinho, o senhor contribuiu também com esse processo, porque o senhor da tribuna de um veículo de comunicação, o senhor fez um contato com o presidente Hélio e se colocou à disposição da saída da crise e graças a Deus e graças a unidade da categoria e ao presidente do Tribunal, a quem eu queria mandar um abraço fraternal de uma classe tão importante da cidade que tentou sair do conflito de forma pacífica porque Salvador, no dia seguinte, não ia ter um ônibus, e apareceram os vereadores para ir para televisão dizer que eles contribuíram. Contribuiu com o que ***?

Com o quê? Qual foi o vereador de Salvador que se colocou à disposição da população? Nenhum, eu não vi nenhum, exceto o presidente desta Casa e o presidente Hélio Ferreira.

Então, queria chamar a atenção dos 41 vereadores ou 42 que se colocaram à margem da situação. E mais respeito com essa categoria, gente, porque no dia que faltou o metrô nesta cidade, que entendo que é um grande transporte, fomos nós que levamos a população de volta para as casas, com segurança. E por que neste momento a gente é importante? Eu acho que temos que fazer uma autocrítica, temos que fazer uma reflexão, chamar os rodoviários para inclusão no debate com esta Casa. Chamar o decano aqui para apoiar a categoria nas nossas dificuldades, porque é um grande homem, jurista.

Portanto, eu queria fazer um apelo aos Srs. vereadores: 1 milhão e 300 mil pessoas não é pouca coisa, esse 1 milhão e 300 mil pessoas se multiplica por quatro ou cinco votos. Então, eu queria deixar claro que o sistema de transporte está falido. Eu tenho 19 anos em uma empresa de ônibus, eu sou motorista e estou vendo a minha empresa sem pagar FGTS, por quê? Por causa da puxadinha que foi feita em 2014, um deputado federal, que na época era secretário de Transportes, que não entende nada de transportes, fez um tal de um consórcio que até hoje a gente está amargando com o desemprego.

Portanto, eu queria fazer um apelo aos Srs. vereadores, Sr. presidente, faço um apelo ao senhor, chame para um debate com

o presidente Hélio, da Comissão de Transporte, e vamos sair dessa crise, porque eu vejo que a gente não sabe como é que vão ser, daqui a um mês, os nossos pagamentos. E o prefeito da cidade prometeu, eu quero que ele cumpra, não vai tirar (inaudível) de Salvador.

Rodoviários juntos, a luta continua! Salvador tem jeito, Hélio Ferreira prefeito!

*** Palavras retirados do pronunciamento do orador a pedido do presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ANDRÉ MOREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2019 – **TRIBUNA POPULAR**

Senhoras e senhores, boa tarde. Gostaria desde já de felicitar aqui e parabenizar a presença maciça dos nossos companheiros de luta, companheiros do dia a dia, da madrugada que se começa e da madrugada que se finda. Eu gostaria de uma salva de palmas para esses trabalhadores.

E, desde já, eu gostaria de agradecer aqui ao nosso companheiro, vereador e presidente do Sindicato, Hélio Ferreira, e falar, Hélio, que essa atitude que você está tendo hoje de, historicamente, abrir aqui o espaço nesta tribuna, é claro que com o consenso também do presidente aqui da Câmara - te agradeço, presidente, por essa oportunidade de estar aqui

podendo falar um pouco da vida dos trabalhadores rodoviários, que são esses trabalhadores que quando os senhores e as senhoras estão dormindo, 3 horas da manhã, eles estão aí pelas ruas, vagando. Eu posso falar que vagando, porque muitos, muitas vezes, a depender da sua localidade, estão aí aventurando uma carona para chegar às suas respectivas garagens, às suas respectivas empresas e, assim, iniciar o seu dia laboral, estar pronto no final de linha para pegar o primeiro trabalhador da cidade e fazer a economia da cidade começar a funcionar a engrenagem.

Então, quero dizer aqui que hoje esse modal que foi implantado sem perguntar à sociedade, sem perguntar a esses trabalhadores que vivem desse meio de trabalho, que vivem dirigindo, transportando, não sabe quem transporta, outrora sobe uma pessoa boa, outrora sobe uma pessoa ruim. Às vezes, somos surpreendidos com uma pedrada, às vezes, somos surpreendidos com algum trabalhador daquele ramo, do mercado informal, que está ali, que a gente não sabe se é realmente trabalhador ou se está entrando para assaltar o veículo no qual trabalhamos.

Gostaria, sim, de falar aqui e pedir a todos os vereadores que fiquem mais atentos, porque quando a campanha salarial dos trabalhadores rodoviários começa, a cidade corre um risco grande, iminente, de parar a economia.

Então, não tem que estar só nas costas do nosso vereador Hélio, que é um presidente que conseguiu ter esse sucesso, graças a Deus, que veio parar no Tribunal, mas com muita habilidade, com a Comissão de Negociação, companheiro Hélio, conseguimos obter êxito. Mas foi muita luta. Sabemos da preocupação de cada um de nós, sabemos do momento de tensão na mesa. Então, os vereadores tem que abraçar essa luta e essa causa.

Quando começar a campanha salarial dos trabalhadores rodoviários, os Srs. vereadores também têm que abraçar a causa, porque a cidade também é sua, os 43 vereadores que aqui estão também têm que ficar atentos a isso. Aqui têm vereadores que também vieram do ramo rodoviário, como o vereador Beca, como outrora o vereador Antônio Mário. E hoje temos o vereador Hélio, que é um destaque como vereador aqui da Cidade do Salvador.

Então, desde já deixo aqui a minha fala para todos os senhores, dizendo aos senhores que a luta é de todos.

Quero fazer um último agradecimento à categoria e à sociedade soteropolitana.

Um grande abraço a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, quem sabe não vai ter uma dobradinha, não é? Essa é a categoria rodoviária. Mas essa vontade tem que pegar na hora.

Eu agradeço o carinho de todos, quero parabenizar toda diretoria do Sindicato, a Comissão de Negociação, todos os trabalhadores rodoviários.

Mas, eu quero aqui fazer um agradecimento a uma pessoa que, nesses bastidores, nos ajudou muito, presidente, que foi o secretário Fábio Mota, que nos ajudou muito na condução desse acordo da campanha salarial.

Quero aqui registrar que, pela primeira vez na história da categoria, construímos uma proposta das melhores, de todos os tempos, uma das melhores do Brasil. No ramo de transporte hoje, nosso ticket alimentação só perde para São Paulo e Porto Alegre, mas o custo de vida lá é muito mais alto do que o daqui. O que se compra aqui com um ticket alimentação é mais do que em São Paulo e em Porto Alegre. Então, graças a força da categoria, a

mobilização da direção do Sindicato conseguiu evitar a greve na cidade e não prejudicar a população.

Os empresários tiveram a todo momento tentando empurrar a categoria para uma greve, a intenção dessa greve era retirar o direito dos trabalhadores no Tribunal. Mas essa comissão, com bastante habilidade, conseguiu evitar o pior para cidade.

Então, essa campanha ficou registrada por outro fato histórico, de, na assembleia a proposta ser aprovada por unanimidade, nenhum voto contra. Realmente, foi uma proposta construída com bastante estratégia e, graças a esses companheiros que fizeram parte dessa comissão, a direção do Sindicato, Abase, porque aí está na plenária não só a diretoria do Sindicato, estão também os trabalhadores da Abase; aqui já vieram outros trabalhadores, em outros momentos também para verificar como funciona o andamento da Casa. Então, estão aqui todos de parabéns, a cidade está de parabéns.

E tivemos o cuidado, nessa campanha salarial, de não prejudicar a cidade, de não prejudicar a população de Salvador, que é a mais sofrida com esse sistema, além dos trabalhadores de transporte.

Então, os trabalhadores de transporte também precisam ser olhados por esta Casa com carinho. E aqui, Sr. presidente, temos um compromisso com V.Exa. de colocar um projeto da vacina para os rodoviários em votação aqui, nesta Casa, e eles que

gostam também de V.Exa., dá esse benefício para essa categoria que é também vulnerável às doenças, essas doenças de transmissão, que eles trabalham em uma área insalubre com o ônibus ali fechado, principalmente nesse tempo de chuva.

Então, quero agradecer V.Exa. por esse tempo aí de contemplar a todos a falar e muito obrigado, um forte abraço e, quem sabe, uma dobradinha?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2019 **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero fazer uma saudação especial, inicialmente, aos rodoviários presentes nessas galerias. Fazer uma saudação também a outra categoria de trabalhadores tão importante quanto, que são os agentes de saúde que estão presentes aqui. Os agentes de saúde em busca, Sr. presidente, do piso salarial que o prefeito, até hoje, não resolveu admitir, o que em outras capitais, em outras cidades já vem se pagando há muito tempo.

Então, é preciso que a Câmara continue apoiando esse esforço de luta para esta categoria tão importante para a Saúde, como são os agentes comunitários de Saúde e os agentes de Endemias.

E dizer para os rodoviários que, para mim, é uma alegria muito grande ter vocês aqui, na Casa. Vocês tenham a certeza de que a maioria dos vereadores e vereadoras aqui apoiam a luta de vocês, consideram fundamental para a cidade essa atividade que vocês fazem, e que aqui foi tão bem descrita pelos representantes, e é muito bem defendida por Hélio Ferreira.

Mas quero dizer também que nós nos solidarizamos com a luta de vocês para que a gente não tenha desemprego porque o que a Prefeitura vem fazendo, cortando linhas de ônibus, cada dia que passa anunciam mais um corte e isso, com certeza, pode ter reflexo no desemprego desta categoria tão importante.

Então, a gente precisa de um sistema de mobilidade que considere que o transporte é fundamental para levar as pessoas para todas as atividades. Para o esporte, para a cultura, para o trabalho, para o tratamento de saúde, não se faz nada sem transporte. E a gente precisa de transporte com trabalhadores valorizados, com trabalhadores trabalhando e exercendo o seu ofício em condição de segurança que, muitas vezes, a gente sabe que vocês não têm porque é exigida uma carga horária e a tal da carga horária é muito pesada.

Então, têm a nossa solidariedade, acho que vocês fizeram uma belíssima campanha salarial, aliás como em todas as últimas campanhas vocês têm saído vitoriosos, chamando a atenção da cidade e a Cidade do Salvador só tem a agradecer aos rodoviários.

Quero, Sr. presidente, defender aqui o projeto de lei que foi apresentado por Hélio Ferreira e até hoje não foi aprovado ainda, mas tenho certeza de que a gente vai conseguir, que é o de vacinação para os rodoviários. É um projeto que, inclusive, os recursos já estão previstos, na área da Saúde, basta a gente dar forma a este programa para uma categoria tão importante e que merece muito desta cidade.

Parabéns aos rodoviários e vamos continuar a luta! Aos agentes também, vamos continuar a luta!

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, plenária, saudando os agentes de Saúde e Endemias aqui presentes, sempre constantes na luta pelo piso nacional e, em especial, os rodoviários aqui, nesta Casa, presentes.

Quero dizer aos senhores que os vereadores desta Casa sempre estiveram imbuídos ao lado do trabalhador, na sua grande maioria. Principalmente, representados aqui pelo vereador Hélio Ferreira que nos colocava, diariamente, o passo a passo dos acontecimentos desse conflito trabalhista, desta

campanha salarial dos rodoviários, que nos colocava a situação como estava se construindo esse desfecho que foi importantíssimo para a Cidade do Salvador porque não houve sacrifício do cidadão e nem tampouco do rodoviário.

Mas sabemos que a luta tem que continuar porque a campanha tem que avançar no sentido dos trabalhadores saírem com a sua vitória e os seus direitos garantidos.

Vejam os senhores que aqui, nesta Casa, nós fazemos parte, como vice-presidente da Frente Parlamentar Municipal em defesa da Previdência, somos contra de maneira clara a essa reforma da Previdência, que tira, inclusive, direitos dos trabalhadores sacrificando todos os trabalhadores do ponto de vista nacional todos os cidadãos brasileiros.

Vejam os senhores que em verdade o que está se pleiteando é a privatização da Previdência. E é importante, quando aqui ocupou a tribuna, pedindo que esta Casa se envolvesse nessa luta nos guetos para esclarecer e informar o cidadão soteropolitano e baiano, que é uma reforma onde os direitos serão assacados, como foram assacados os direitos na Reforma Trabalhista, que era dita que iria gerar emprego, mas, no entanto, levou ao desemprego.

E vocês, rodoviários, da maneira unida como estão, da maneira que é um Sindicato forte, de uma categoria importante que está no dia a dia na vida da cidade, foram capazes justamente de compor uma negociação em que houve ganho de

ambas as partes. Então, saúdo e parabenizo toda essa categoria que muito bem representa o trabalhador brasileiro.

Quanto aos agentes de endemias, essa luta tem que continuar. Eu sempre disse aqui, desta tribuna, que com o meu apoio vocês contarão, porque a questão do piso nacional dos agentes de endemias e dos agentes comunitários, isso terá que ser resolvido, Sr. presidente. Eu acho que é importante a Mesa Diretora desta Casa, Sr. presidente... Sr. presidente Geraldo Júnior, presidente Geraldo Júnior, é importante que a Mesa Diretora desta Casa intermedeie, abra esse diálogo junto com o prefeito, para resolvermos de uma vez por todas o piso nacional dos agentes de endemias e dos agentes de saúde.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 MAIO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Sr. presidente, aqui da tribuna, Sr. presidente, eu sou a favor sim, que o prefeito da Cidade do Salvador dê 1 milhão de reais para os colegas da esquerda. Sou a favor, Sidninho, mas o senhor tem que assumir a tribuna e vir falar da saúde, da educação, do melhor prefeito do Brasil.

Meus queridos colegas lá atrás, olhem, eu não fui contra vocês, não, vocês estão enganados, perguntem ali a Hélio, agora, se vocês têm dor de cotovelo de Neto, aqui dentro não é lugar de reclamar, não, fiquem aí calados, procurem os seus lugares, que aqui não é lugar de baderna, não. Me respeitem, me respeitem!

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Sérgio Nogueira, vereador Sérgio Nogueira! Peço aos amigos rodoviários, peço aos amigos rodoviários a condescendência, existe um vereador na tribuna desta Casa e sei que conto com V. Sas. Obrigado pela atenção de todos.

Reposição do tempo de Sérgio Nogueira.

SR. VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA: - E aí, Sr. presidente, volto a falar. Você tem razão, vereador, mas o senhor tem de acompanhar o prefeito da Cidade do Salvador para ver a educação, a saúde, a iluminação, para daí o senhor ter direito a 1 milhão. Agora, eu quero saber esse negócio de troca-troca aqui, porque a minha idade não permite mais esse negócio de troca-troca, Sr. presidente. E mais uma coisa, Sr. presidente, eu não tenho mais idade para negócio de troca-troca, Sr. presidente.

Agora, Sr. presidente, Srs. vereadores Sras. vereadoras, meu querido vereador, na segunda-feira o senhor usou aqui a tribuna dizendo que era mais macho, mais homem do que o prefeito da Cidade do Salvador. Não, o senhor é mais forte, sim, fisicamente, ai o senhor é, o tamanho do senhor também. Mas, queria, meu querido vereador, um dos vereadores que mais gosto nesta Casa,

que o senhor... Está ouvindo, vereador?, que o senhor se candidatasse a prefeito da Cidade do Salvador. Que Deus te ajudasse, desse a maior zebra do mundo, o senhor ganhasse e fizesse a metade da metade que o prefeito está fazendo pela Cidade do Salvador. Eu ia ficar muito feliz, querido vereador.

Mas, antes do senhor nós temos aqui o nosso querido presidente, que também é candidato, nós temos o nosso vice-prefeito Bruno Reis, que é o futuro prefeito da Cidade do Salvador.

Mais uma vez, a esquerda, a maior parte, só vem para aqui querer gritar, gritar e gritar e nada faz pela Cidade do Salvador, Sr. presidente.

Aqui se fala muito em saúde, cadê o governo da Bahia? Uma criança, um anjinho de 33 dias de nascido, na semana retrasada, nem chegou a essa terra e já estava retornando para o céu, porque não tem saúde na Maternidade Tsylla Balbino. E aquela criança, querido vereador, acho que aquela criança morreu; 33 dias de vida, de sofrimento, e cadê a Regulação? E o governo vai para a televisão, o secretário de Saúde do Estado, dizer que não precisa de Regulação, que está tudo normal, que é só ligar que a vaga aparece; a transferência não chega e a pessoa vai para o hospital.

Do lado do prefeito ACM Neto, é diferente, sim, são quase 80 postos de saúde, 12 UPAs, o melhor hospital municipal do Brasil.

Desafio a todos os estados brasileiros a ter uma Câmara igual a esta, a ter um prefeito igual a ACM Neto. São seis anos de trabalho, seis anos que esta Casa vem apoiando e ajudando o melhor prefeito do Brasil. A Cidade do Salvador tem um prefeito, tem uma equipe de vereadores, de secretários que trabalha de sábado a sábado, sem parar, Sr. presidente.

Hoje, queira ou não queira, Sr. presidente, nós temos o melhor prefeito do Brasil, o futuro governador da Bahia, temos um vice-prefeito, Bruno Reis, que vai ser o prefeito da Cidade do Salvador, para continuar Salvador a crescer, para continuar a ter saúde e educação, para Salvador continuar sendo a cidade sendo feliz, Sr. presidente.

E, para encerrar, digo a vocês, meus queridos, nunca fui contra vocês, não. Vocês estão enganados, antes de vocês me vaiarem, deveriam vaiar vocês mesmos.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores e vereadoras que compõem a Mesa, junto com Geraldo, demais vereadores e vereadoras, companheiros da galeria, profissionais da imprensa,

rodoviários aqui presentes, vocês tem uma importância muito grande para a cidade, agentes de saúde e combate a endemias.

Sr. presidente, inicialmente, quero dizer que me recuso a comentar o que presenciei aqui há pouco instante. E me recuso a comentar porque preciso lembrar, primeiramente, que os recursos da cidade são da cidade, da sua população, que paga os impostos, religiosamente, portanto, não pertence ao prefeito, para poder receber emendas quem disser amém. Será que os vereadores da base só recebem emendas se beijar os pés do prefeito? Ficou parecendo que é isso.

Essa fala foi muito infeliz até para os vereadores da base do prefeito. Porque senão beira a chantagem, chantagem com os vereadores de oposição, que vão ter que também dizer amém e vão ter que beijar os pés do prefeito. O Orçamento Impositivo é a bandeira de Osvaldo Vigas de longas datas. A Assembleia Legislativa aprovou, o Congresso Nacional está aprovando, porque os recursos não pertencem nem a presidente nem a governador, nem a prefeito.

Portanto, era isso que eu queria falar inicialmente.

Depois, Sr. presidente, tem um filósofo galês chamado *Bertrand Russell*, que falou da teoria do idiota confiante, meu querido Heber. Idiota confiante é aquele povo que não sabe o limite da sua ignorância e, por não saber o limite da sua ignorância, tem o excesso de confiança de que é dono da verdade.

E por que eu estou dizendo isso, meu querido? Porque, recentemente, o cara que parece que tem medo de assumir a cadeira de presidente, chamou, não foram milhares, não, Marta, milhões de pessoas, milhões de pessoas que foram à rua, neste país, para falar dos cortes da Educação e para reclamar também de cortes na Educação Básica, da Reforma da Previdência, e o presidente só foi dizer que era massa de manobra, que era idiota.

Aliás, eu aproveito para pedir *vênia* aqui a Heber, a própria Bíblia, em Mateus, diz que quem chama o outro de idiota será julgado.

Ora, o presidente, que diz que é Deus acima de tudo, esquece que lá, em Mateus - se eu estiver mentindo, Heber, me corrija -, não pode chamar o outro de tolo e idiota. É pecado. É pecado. E eu não sou cristão, não sou evangélico. Mas tudo bem. Chamou de idiota.

E aí esse Bertrand Russell, na sua teoria, teoria do idiota confiante, vai além. Ele diz que esses idiotas têm uma doença cognitiva que faz com que eles não percebam o limite da sua ignorância. E por não perceberem o limite da sua ignorância, acabam acreditando em verdades absolutas que, aliás, esta Casa agora está sendo vítima. Alguns alimentaram esses idiotas, idiotas do MBL. Estou falando aqui do MBL que agora está sendo vítima desses idiotas. Esses idiotas que só enxergam uma verdade. Esses idiotas que usam tapa olho. Sabe o que é tapa

olho? É aquele troço que bota na cara do burro para não ter visão periférica. Só enxergam em uma única direção.

E eu não quero falar mal do animal burro, mas, infelizmente, são esses idiotas que hoje estão distribuindo *fake news* e fazendo a mentira tomar conta do nosso país.

E, infelizmente, vereadora Marta Rodrigues, nós sabemos aqui que os rodoviários que estavam na manifestação, agentes de saúde que estavam na manifestação, universitários são pessoas que pensam e debatem o país, sob várias óticas e não sob uma única visão ideológica, como eles querem fazer.

E é por isso que eu quero dizer aqui, com muita convicção, que nós precisamos ter muito cuidado, muito cuidado com esses idiotas confiantes porque é a partir dos idiotas confiantes que o fascismo prospera. É a partir dos idiotas confiantes que o nazismo ascendeu.

Esses idiotas confiantes, certamente, vereador Carolino, não podem deixar fazer com que o nosso país seja dirigido e conduzido para o caos total.

O caos total, e aí esses idiotas confiantes que enxergavam defeitos, enxergavam problema nas gestões anteriores, não conseguem enxergar o Flávio Bolsonaro vendendo apartamento por 100 mil, comprando por 100 mil e vendendo por 500 mil. Imaginem vocês que eles levaram anos. 10 anos, 12 anos, 13 anos, 14 anos investigando o filho do presidente Lula, Odiosvaldo Vigas. Não precisou de 5 meses para poder descobrir toda a

falcatrua envolvendo o filho, a família, a mulher do atual presidente. Não precisou nem de 5 meses.

Eu queria entender essa mágica. O mercado imobiliário sem entender essa mágica: comprar por 100 mil e vender por 500 mil.

Sidninho, você que é do ramo, vamos fazer, trazer esse cabra aqui para ministrar uma palestra. Vamos trazer Flávio Bolsonaro para fazer um *workshop* no mercado imobiliário com os corretores de imóveis de Salvador para ele explicar essa mágica fantástica que ele conseguiu fazer durante sua vida laboral.

Portanto, eu espero que, de fato, para concluir, Sr. presidente, esses idiotas convencidos não prosperem e que a justiça brasileira, de fato, funcione até porque, para finalizar, de fato, depois que eu ouvi que o ex- juiz, hoje ministro, vendeu o trabalho dele para assumir o cargo no STF, não dá para acreditar mais em nada mesmo não.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DEMÉTRIO OLIVEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, agentes da saúde aqui presentes, rodoviários, a turma da galeria aí, os servidores, os amigos que estão nos acompanhando através da TV Câmara.

Senhor presidente Geraldo Júnior, venho aqui, nesta tarde, subir à tribuna para agradecer a 4ª Edição do Movimento Cabula. Um evento organizado pela comunidade, através dos idealizadores, dois jovens. Um evento que movimentou todo o Cabula, trazendo fomento para a economia local, dando oportunidade para as pessoas empreenderem e esse foi um momento muito significativo, tivemos um dia muito especial, onde, além das pessoas da comunidade e de todo o Cabula, visitantes, tivemos a oportunidade e o brilhantismo de receber amigos, como o vereador Sérgio Nogueira, o vereador Fabio Souza e a presença do prefeito, em exercício, o prefeito Bruno Reis, a quem eu quero agradecer, em nome da Comunidade do CHOPM-I, as obras que foram autorizadas pelo Prefeitura através dos nosso vice-prefeito e prefeito em exercício.

Tivemos também a ilustre presença do deputado federal, João Roma, que muito nos orgulha, em Brasília, fazendo a diferença, mostrando que a Bahia tem representantes que têm vocação para servir e atender as demandas da sociedade.

E dizer também que muitas, das obras que estão acontecendo na comunidade do CHOPM-I, têm participação do

melhor programa de escuta popular, que é o Programa Ouvindo o Nosso Bairro.

Além da praça, que foi a segunda obra mais votada, com as pessoas votando, participando, tivemos a ordem de serviço, o vice-prefeito fez aniversário, na sexta-feira e, no sábado comemoramos e, quando um prefeito que honra, como Bruno que está como prefeito em exercício, quem ganha o presente é a cidade e lá no Cabula não foi diferente.

Ouvimos o prefeito da Ordem de Serviço da Iluminação de LED, da Reforma do Campo e assim estou externando a alegria de toda a comunidade do Cabula, especialmente ali do CHOPM-I.

Em nome da comunidade eu quero agradecer e dizer da felicidade e o motivo pelo qual hoje eu represento, estou fazendo parte aqui, com muita alegria, desses vereadores atuantes, que fazem, sim, desta capital ser a primeira capital do País porque têm pessoas que honram e fazem aquilo que as pessoas mais precisam, que é auxiliar em todos os momentos.

Então, Sr. presidente, eu quero agradecer à Prefeitura Municipal de Salvador pela brilhante gestão que vem fazendo, o nosso prefeito, ACM Neto, não pode estar presente porque estava em Londres, trazendo muito mais recurso e muito mais ideias e projetos para que nossa cidade seja, sim, uma cidade muito mais humana e muito mais justa.

Então, quero agradecer a vocês, nesta tarde, que nos acompanham, e dizer que estamos juntos, firmes e cada dia melhores para tornar esta cidade cada vez mais forte e mais linda.

Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, colegas vereadores, gostaria de desejar boa tarde e saudar a galeria, hoje representada pelos agentes de saúde, os agentes de combate às endemias também.

Sr. presidente, se existe uma pauta que a oposição está de olho, é a eleição dos conselheiros tutelares. Essa eleição acontece de dois em dois anos e no último projeto enviado pelo Executivo tratamos com bastante cautela no que tange à Reforma Administrativa, quando a pasta da eleição dos Conselhos Tutelares foi para secretaria, a SPMJ, e uma prova que deverá ser feita em 14 de julho, ainda não iniciou o processo licitatório para que o ganhador seja o responsável.

Pois bem, presidente, o que eu vou resumir: essa pasta sempre foi da Sempre, a antiga Semps, repentinamente foi para o SPMJ sem o aval de ninguém desta Casa e tenho certeza que

os nobres colegas têm conselheiros tutelares que participam na comunidade, que acompanham o mandato, que são porta-vozes ponto a ponto.

Ocorre que a menos de 55 dias para essa prova, não se deu início ainda, nesse processo licitatório, e a oposição, o vereador Sidninho, está aqui pedindo uma resposta da secretaria, no tocante a esse processo licitatório, que sairá o vencedor da empresa que deverá realizar essa prova escrita e também acompanha a eleição.

Se existe uma eleição já pré-agendada para 14 de julho a prova e a eleição em outubro, viemos aqui em plenário solicitar uma resposta a esse processo licitatório, Sr. presidente. Temos que ter bastante cautela, porque no município são 18 Conselhos Tutelares, representados por cinco conselheiros e também cinco suplentes. Estamos falando de 180 profissionais que encaminham com diversos vereadores e que precisamos ter uma atenção específica, ponto a ponto.

Então, hoje é segunda, dia 20/05, e tenho certeza que a secretaria terá a semana toda para já abrir o processo licitatório, porque se tem uma coisa que a oposição estará acompanhando de perto é essa eleição. Se tem uma coisa que foi pleiteada pela oposição e que foi voto contrário, foi essa Reforma Administrativa, quando mudou-se de pasta. E a pasta hoje é comandada pela maioria dos conselheiros.

Então, fica o nosso questionamento, fica o nosso pleito dessa empresa, porque eu tenho certeza que não se dará por dispensa de licitação, porque secretaria séria, secretarias que honram os seus compromissos com o povo, fará o processo licitatório, terá o ganhador e fará o acompanhamento desse pleito que todos os vereadores são demandados, que todos os vereadores são questionados sobre o andamento, e tenho certeza de uma categoria que representa o povo, que representa os vereadores e que está na ponta assim como os agentes.

O conselheiro tutelar tem uma missão no município muito importante, tão quanto os agentes, que eles tomam conta da infância e da juventude.

Então, fui alertado pelo CMDCA, estou trazendo esse questionamento para secretaria, a SPMJ, e preciso de uma resposta, Sr. presidente, porque quando a gente fica sem resposta, a gente fica preocupado. E tenho certeza que o Executivo, tenho certeza que os representantes do Executivo não negligenciarão, não farão dispensa de licitação para um pleito tão importante, que é essa eleição, e que a oposição está de olho, a oposição com certeza receberá a resposta ainda, esta semana, de como se dará essa eleição dos conselheiros tutelares.

Muito obrigado, presidente

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2019

PINGA-FOGO

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores e vereadores, servidores e servidores desta Casa, pessoal da galeria, tanto os agentes de combate às endemias, como os agentes comunitário de saúde, os servidores do transporte, acho que a maioria já foi embora, mas todo o apoio aos servidores do transporte.

Sr. presidente, a gente precisa, cada vez mais abrir esta caixa fechada dos transportes, Sr. presidente. O senhor vê aí como essa situação do transporte está sendo grave para nosso município.

O segundo ponto que quero salientar é o seguinte: Sr. presidente, o senhor foi parceiro - pessoal, os agentes - para discutirmos com o secretário Tiago. Há 15 dias foi encaminhado para Fazenda, Sr. presidente, para se discutir essa questão e até hoje não teve resposta. São 15 dias que foi encaminhado e não tem resposta, para pagar o piso dos servidores dos agentes de saúde e de endemias.

Outra coisa que queria dizer é o seguinte: pessoal, eu andei viajando muito pela América do Sul, eu fui em vários países, eu fui na Argentina, fui no Uruguai, fui na Bolívia, fui na Venezuela,

fui no Chile. E, Marta, como aquela população local, eles tratam o seu bem e patrimônio histórico, eles tratam com sete chaves, é um amor profundo, e isso me deixou extremamente atônito.

E nós temos aqui, o Palácio do Rio Branco. O Palácio do Rio Branco data de 1549, foi construído de taipa, de pilão. Em 1849 ele foi sede da República. Depois que ele se tornou a sede da República, em 1837, durante a Sabinada, ele permaneceu como sede da República. Então, os governadores do Brasil, vice-reis, todos utilizavam o Palácio do Rio Branco. Em 1900 foi feito uma profunda reforma, na época de Luís Viana, se não me engano, Marta. Em 1912, Hermes da Fonseca, um general, autorizou um bombardeio, por disputa política na época, JJ Seabra e Rui Barbosa. Então, ele foi transferido para o Palácio da Aclamação, mas as decisões políticas continuaram aqui, só na década de 1960 que foi transferido para o CAB.

Eu quero dizer é que nesse ponto o governo do Estado e o governo municipal estão juntos e misturados, para entregar o patrimônio histórico desta cidade e deste Estado.

Nós fizemos um grande abraço no sábado, com intelectuais, agentes culturais, trabalhadores de organizações não-governamentais, movimentos sociais, fizemos um grande abraço para defender o Palácio Rio Branco. Eles querem entregar, através de uma concessão, a uma empresa portuguesa, a Vila Galés, ou seja, privatizar o Palácio Rio Branco.

Quem na verdade não tem respeito por sua memória, não tem respeito por seu povo, não tem respeito por nada. Então, essa é minha Nota de Repúdio, a entrega do Palácio Rio Branco. E quero dizer que o PSOL vai estar nessa luta e vamos fazer luta na Cidade do Salvador, no Estado da Bahia.

Outro ponto fundamental aqui, é a Embasa, Marta Rodrigues. Tem um aparelho da Embasa, lá no Parque São Bartolomeu, que está completamente abandonado. No sábado teve uma caminhada belíssima, que acontece de dois em dois meses. E tem lá uma grande lagoa, uma queda d'água maravilhosa, onde o pessoal estava fazendo rapel, e nós soubemos que o governo do Estado, através da Embasa, quer colocar um grande muro, segregando as pessoas de participar daquela área verde belíssima.

Eu quero dizer, como presidente da Comissão de Desenvolvimento Sustentável, como militante da questão socioambiental, quero dizer que vai ter luta também. Aquele patrimônio um patrimônio ambiental que pertence ao povo de Salvador, ao povo da Bahia, e não pode ser privatizado. E a população não pode ser impedida de adentrar naquele espaço.

Outra coisa importante é a seguinte, nós temos aqui, eu quero dar uns dados importantes a vocês: a média de homens e mulheres trans no Brasil é 35 anos, enquanto a população sem gênero é 74,9 anos. 42% da população de travestis já tentou suicídio alguma vez na vida. 85,7% dos homens trans já

pensaram em suicídio. 82% abandonam a escola. 56% não possuem ensino fundamental completo. 72% não possui médio completo, ensino médio completo. 0, 02% da população trans estão nas universidades. Isso quer dizer que a cada 10 mil trans, apenas dois adentram às universidades. 94% estão na prostituição.

Para finalizar, Sr. presidente, eu quero dizer o seguinte, na quarta- feira vai retornar a criminalização da homofobia, no Supremo Tribunal Federal. O PSOL está junto nessa luta e eu quero chamar a todos e a todas para lutar pela criminalização da homofobia nesse país porque é uma vergonha. O país que mais mata LGBTs e o Estado que mais mata LGBTs.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LORENA BRANDÃO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Boa tarde, queridos colegas, boa tarde, presidente. Eu gostaria, presidente, de parabenizar o prefeito em exercício, Bruno Reis, que assinou hoje, pela manhã, o convênio entre a Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude, SPMJ, e a Guarda Civil Municipal, GCM, para a realização de cursos de prevenção à violência contra mulheres.

Com certeza, uma iniciativa da secretária da SPMJ, a Secretaria de Políticas para Mulheres e Juventude, a vereadora licenciada Rogéria Santos, a quem gostaria de promover uma moção de aplauso. Parabéns, porque nós, mulheres, sabemos da importância de políticas públicas que resguardem não somente os nossos direitos, mas a nossa integridade física.

Aqui, na nossa Cidade do Salvador, registrou-se, em janeiro de 2019, apenas 980 casos de violência contra mulheres, segundo dados levantados junto a duas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher desta capital baiana.

Salvador, a nossa cidade, tem, em média, um caso de agressão a mulheres a cada 45 minutos. Logicamente a estrutura de delegacias - são 15 delegacias especializadas de atendimento à mulher em toda a Bahia - e em nossa cidade, Salvador, a população conta com uma unidade no bairro de Periperi e outra unidade em Brotas.

Nós entendemos que com essa questão da violência ser tão extensa, tão pesada, tão reiterada, nós precisaríamos de uma estrutura melhor. Logicamente essas ocorrências registradas incluem agressões, incluem ameaças, estupros, entre outros tipos de violência. E 90% dessas agressões, queridos colegas, são cometidas pelo companheiro, namorado, ex-companheiro ou ex-namorado.

Portanto, nada mais justo do que na tarde deste dia nós, juntos, todos comemorarmos essa atitude do nosso prefeito em

exercício, Bruno Reis, em conjunto com a secretária Rogéria Santos.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2019 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, integrantes da galeria, você, telespectador da TV Câmara que me assiste neste momento e ouvintes da Rádio Câmara, que transmite também esta nossa sessão.

Eu gostaria de dizer que, na sexta feira, o nosso mandato fez uma audiência pública. Realizou uma audiência pública aqui, no Centro de Cultura, tratando sobre um assunto que ainda é um assunto transparente para a nossa sociedade.

Foi, exatamente, a violência que é experimentada pelas mulheres protetoras de animais, nesta cidade, que foi alvo da nossa audiência pública, daquela discussão saudável, importante, inadiável. Por quê? Porque existe esse segmento na nossa sociedade e as pessoas não conhecem, e, institucionalmente ainda não existe o reconhecimento da batalha dessas mulheres que são verdadeiras heroínas.

São mulheres abnegadas porque elas abrem mão de tudo nas suas vidas para recolher animais que estão aí, nas vias públicas, à margem de toda e qualquer atenção do Poder Municipal. São animais que todos os dias estão aí apodrecendo vivos nas ruas da nossa Cidade do Salvador e nós ficamos assim, perplexos, todos, por conta exatamente dessa insensibilidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Recomposição do tempo, vereadora Ana Rita.

SRA. VEREADORA ANA RITA TAVARES: - Obrigada, presidente.

Não sei o que houve, mas perdi a voz.

Porque quem realmente presencia o que eu presencio todos os dias, sente, do fundo do coração, o problema grande que existe na cidade e que, sinceramente, apesar de criação de diretoria, etc., nós não vemos nenhuma perspectiva de solução.

Eu, Ana Rita Tavares, vereadora, não posso deixar que pessoas que batem à porta lá, do nosso gabinete, voltem com seus animais doentes, com os seus animas desassistidos e tenho bancado do meu bolso, sim, eu tiro do bolso porque eu não vou deixar essas pessoas que chegam lá chorando, com os seus animais no braço, Edifício Sul América, 7º andar, todos os dias, é o exercício da compaixão que eu faço, mas estou fazendo com extremo sacrifício e o povo de Salvador paga IPTU, o povo de Salvador paga as taxas, impostos à Prefeitura e a Prefeitura não faz o que precisa ser feito.

Quantos anos eu pedi, roguei, implorei que fossem contratadas pelo menos 10 clínicas, nesta cidade, em pontos espalhados pelos bairros e quanta insensibilidade desse gestor! Esses animais têm atrás deles pessoas que choram, que sofrem, e eu estou cobrando aqui é do Poder Municipal mesmo porque está aí com os cofres cheios, mas não existe nenhuma vontade política de se fazer, existem factoides, mas vontade política não tem.

Eu fui, na sexta-feira, com um cão que precisava de uma tomografia para viver. O cão de uma pessoa muito carente, uma pessoa pobre, mas que chegou chorando aí, no nosso gabinete, e eu chorei junto com ela porque ela disse: "Peguei esse filhotinho no lixo, há cinco anos, e agora eu estou vendo o meu bicho morrer porque não existe nenhuma clínica gratuita, nesta cidade, que a gente possa recorrer."

E eu fui lá e passei o meu cartão em dez vezes. Fiz e vou continuar fazendo para ver até que ponto a falta de humanidade, a falta de sensibilidade e de respeito às leis, esta Prefeitura vai continuar tendo a respeito dos animais.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHORA VEREADORA CÁTIA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2019 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde a todos, saúdo a Mesa, na pessoa do presidente Geraldo Júnior. Eu, como vice-presidente da Comissão dos Direitos da Mulher e também como defensora dos direitos da mulher e da vida, venho aqui parabenizar o presidente Bolsonaro pela mudança da Lei Maria da Penha.

Tenho um artigo aqui, do Jornal da Cidade. Estarei aqui lendo o artigo: "Bolsonaro muda a Lei Maria da Penha, que, agora sim, protege efetivamente a mulher."

No meu discurso, no dia da sessão em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, falei que a Lei Maria da Penha não tinha a eficácia que deveria ter. Então, agora, com essa mudança na lei, se trouxe uma eficácia para a Lei Maria da Penha.

(Lendo) "A lei Maria da Penha, que continha falhas visíveis, quando se tratava de proteger a mulher da violência, foi mudada nessa terça-feira (14) pelo presidente Bolsonaro.

A mudança principal se refere à urgência com que medidas serão tomadas para afastar o agressor e impedir a agressão recorrente.

Em muitos casos - e estamos cansados de saber disso - a lentidão com que as medidas eram aplicadas, após as denúncias, agravava ainda mais o problema, causando até a morte das mulheres que ousavam denunciar o agressor.

A partir da mudança, assim que for verificada a existência de risco à vida ou integridade física da vítima, o agressor será imediatamente afastado por lei.

Além disso, o agressor será preso e não será mais concedida liberdade provisória, como ocorria até agora.

Com o novo texto, o prazo para comunicação e decisão do juiz será de no máximo 24 horas, que comunicará ao Ministério Público. Antes, o prazo era de 48 horas para comunicação do fato e o juiz tinha prazo ilimitado para expedir a decisão.

A decisão do afastamento do agressor no ato poderá ser tomada pela própria autoridade policial ou pelo delegado.

Nesses tempos bicudos, em que aumentam assustadoramente os casos de estupro e violência contra a mulher, a medida é perfeita.

Não há, em hipótese alguma, justificativa para agressão e violência física contra quem quer que seja, especialmente mulheres, crianças ou idosos.

Aguardo, curioso, a reação da "esquerdalha", sempre tão preocupada em levantar bandeiras falsetas em defesa de uma minoria que não conhece e entretida em observar o próprio umbigo.

Os covardes que se cuidem. Daqui pra frente é cana mesmo."

Essa foi a matéria do Jornal da Cidade Online, aqui não é fala minha, é do Jornal da Cidade, mas eu assino embaixo, pois,

infelizmente, a esquerda não aceita quando o governo faz boas coisas, que o governo está crescendo o país.

Hoje em dia, o pais está na UTI. A velha política, que deixou 14 milhões de desempregados, deu fraude no BNDES, na Petrobrás, no Fundo de Pensão, deixou o país arruinado, na UTI, querendo sobreviver, respirando por aparelhos.

Hoje, o presidente Bolsonaro está tentando fazer com que o país sobreviva, mas nós, como cidadãos, devemos não ser esquerda e nem direita, nós devemos ser Brasil. Nós temos que lutar para que o Brasil sobreviva e não estar atrás de esquerdismos ou de direita.

O presidente Bolsonaro é nosso presidente e pronto. Se a gente torcer para que o governo dê errado, quem vai sofrer são os brasileiros, quem vai sofrer é o país.

Então, não devemos ser de esquerda ou de direita, devemos ser verde e amarelo, como eu sou.

Obrigada.